



ESCOLA E DESIGUALDADE SOCIAL: ASSOCIAÇÕES ENTRE ORIGEM SOCIAL, COR E RAÇA¹

SCHOOL AND SOCIAL INEQUALITY: ASSOCIATIONS BETWEEN SOCIAL ORIGIN, COLOR AND RACE

Maynara de Souza Melo²

RESUMO

O presente artigo apresenta os passos iniciais da construção de um estado da arte na pesquisa educacional e relata sobre a relação que há entre a escola e a desigualdade social, levando em consideração as associações entre origem social, cor e raça. Foi elaborado como requisito parcial de nota, para aprovação na disciplina Pesquisa em Educação, componente curricular comum obrigatório do Mestrado em Educação – programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Acre, como subsídio de uma dissertação de mestrado. Como ponto de partida, utilizo de considerações acerca do uso dessa metodologia de pesquisa a partir das referências de Marconi e Lakatos (2003), destacando suas características principais. Em seguida, levanto os estados da arte existentes sobre escola e desigualdade social, associações entre origem social, cor e raça, no catálogo de teses e dissertações da Capes, onde foram encontrados apenas 03 trabalhos, todos dissertações. Assim, destaco os trabalhos que possuem relação com minha pesquisa, a fim de relatar os pontos comuns e as contribuições de minha pesquisa para o âmbito social e educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Cor e raça. Desigualdade social. Fracasso escolar.

ABSTRACT

This article presents the initial steps of building a state of the art in educational research, which reports on the relationship between school and social inequality, taking into account the associations between social origin, color and race. The same was elaborated as a partial grade requirement for approval in the discipline Research in Education, a compulsory common curricular component of the Master of Education - postgraduate program in Education at the Federal University of Acre, in which this would subsidize a master's dissertation. As a starting point I use considerations about the use of this research methodology based on the references of MARCONI AND LAKATOS (2003), highlighting its main characteristics. Then I raise the existing state of the art about school and social inequality, associations between social origin, color and race, in the catalog of Capes' theses and dissertations, finding only a total of 03 works, all of which are dissertations. Thus I highlight the works that are related to my research, reporting the common points and the contributions of my research to the social and educational scope.

KEYWORDS: Color and race; Social inequality; School failure.

¹ Texto produzido para o trabalho final da disciplina “Pesquisa em Educação”, componente curricular comum obrigatório do Mestrado em Educação – programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Acre, ministrada pelos professores doutores Rafael Marques Gonçalves e Vivian Fernanda Hojas.

² Licenciada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Acre e Mestranda em Educação pela referida Universidade. E-mail: maynaramelo3@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é promover um aprofundamento do conceito de desigualdade social, racial e educacional. Tem como objetivo fazer algumas considerações sobre o Estado da Arte em/para Educação por ser um método de pesquisa que possibilita melhor compreensão acerca da temática trabalhada.

Com o levantamento de teses e dissertações, pude observar os trabalhos que têm relação com minha temática, semelhanças e diferenças, além de poder trazer uma contribuição a mais para a pesquisa, por ter a oportunidade de analisar os trabalhos que tratam sobre minha temática e escrever algo que eles de algum modo não contemplam. Deste modo, esta pesquisa torna-se um pouco mais completa e abrangente.

Minhas fontes foram trabalhos disponíveis no catálogo de teses e dissertações da Capes, em que analisei palavras-chave específicas a meu tema, tais como: Cor e Raça; Desigualdade social; Fracasso escolar; Escola e Desigualdade. Utilizo como recorte temporal os anos de 2016, 2017 e 2018 no qual como critério de refinamento de dados utiliza-se o filtro acerca da Grande Área Conhecimento como sendo ela Ciências Humanas, logo mais o filtro sobre área do conhecimento, área de avaliação, área de concentração, e nome do programa utilizo o filtro "Educação".

Tais palavras-chave e filtros serviram para analisar com mais propriedade acerca de trabalhos que tratam sobre a realidade educacional brasileira, dando ênfase às desigualdades e como elas vem sendo tratada. O fracasso escolar é um marco na sociedade, construído historicamente desde a abertura da escola para a classe popular.

Em sua obra, Patto (1993) traz relatos sobre o fracasso escolar das crianças da camada popular, justificando que a evasão assume proporções inaceitáveis, além disso, alerta sobre os reais fatores que contribuem para o crescimento desenfreado do insucesso de nossos alunos. Ao analisar sobre o fracasso escolar, a autora o liga com o modo de vida capitalista e as políticas públicas dominadas pela elite.

O Brasil, país com a segunda maior população negra do mundo, conseguiu, ao longo de sua história, produzir um quadro de extrema desigualdade entre os grupos étnico-racial negro e branco. Tal levantamento histórico mostra que, desde muito tempo, a educação é interpretada como instrumento de desenvolvimento da sociedade, assim, observamos que, desde os primórdios, ocorre um movimento de luta em defesa de uma escola pública de qualidade, laica, estatal e como direito do indivíduo e dever do Estado.



O estado da arte me permitiu fazer a ligação dos trabalhos já existentes que abordam tais questões, de modo que, pude me aprofundar em tais temáticas a fim de analisar o que ainda não se tem sobre esses estudos. Posto que, o estado da arte proporciona fontes para o embasamento teórico do assunto a ser tratado e nos ajuda a responder questões referentes a nossos objetivos.

2 O QUE É ESTADO DA ARTE?

O estado da arte é um tipo de mapeamento em livros, sites, etc. que possibilita a identificação de estudos que estão sendo ou já foram realizados sobre temáticas ou linhas de pesquisa, iguais ou parecidas a que estudamos.

Lakatos (1991), acerca do estado da arte, diz que a pesquisa de modo geral não precisa ser realizada do nível zero, popularmente falando, não há necessidade de reinventar a roda, e criar um conhecimento totalmente novo, mas, sim, atualizar e aprofundar algo que já temos. Devemos, então, procurar pesquisas iguais, semelhantes ou até mesmo que sejam complementares ao que pretendemos pesquisar. Deste modo, ao procurarmos tais fontes temos mais chances de aumentar descobertas de conceitos e juízos de valores já manifestados, a fim de proporcionar fontes concretas para embasamento teórico do assunto que iremos pesquisar.

Para não criarmos um trabalho já existente, ao realizarmos o estado da arte, podemos observar as principais conclusões que outros autores chegaram acerca de nossa temática, que muitas vezes podem ir à mesma direção da pesquisa. Algumas vezes, ao realizar o estado da arte, pode-se constatar contradições ou simplesmente salientar alguns aspectos, logo, nossa pesquisa poderá vir para preencher as lacunas acerca daquela temática, que outros trabalhos deixaram. A confirmação das ideias ou a não confirmação com o aparecimento de contradições entre as pesquisas irá contribuir para o aumento do valor do trabalho que está sendo realizado, posto que servirá para tratar de algum modo, de assuntos que foram esquecidos por trabalhos anteriores.

3 DADOS ENCONTRADOS

Esta pesquisa buscou dados que envolvessem o tema Escola, Desigualdade Social e Racial, mas logo de início, ressalto que não é um tema que se encontre pesquisas que relacionam todos esses objetos em um mesmo trabalho. Não obstante, a importância do debate sobre a



questão étnico-racial nos mais diversos processos de escolarização, existe uma resistência em se problematizar essa temática, em especial nas universidades.

Em virtude da análise dos dados no período da pesquisa – de 2016 a 2018, optou-se em discutir analiticamente os dados referentes às Dissertações do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, cujos objetos de estudos vinculam-se às análises das múltiplas expressões da Pobreza e Desigualdade Social.

No período analisado, foram identificadas 1.474 produções sobre Pobreza entre 431 Teses de Doutorado e 904 Dissertações de Mestrado. Essas produções foram elaboradas pelos Programas de Pós-Graduação *Scrito Sensu* pertencentes a 207 instituições. Mas a fim de refinar dados, utilizo sempre o filtro Educação para estreitar a área de busca, e, deste modo, ao realizar tal filtro, me restam apenas 62 produções, sendo 20 Teses de Doutorado e 42 Dissertações de Mestrado. Para uma maior compreensão observe o quadro abaixo.

Quadro 1 – Levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Palavra Chave	Filtro Utilizado	Total De Produções	Teses De Doutorado	Dissertações De Mestrado
Pobreza	Nenhum	1.474	431	904
Pobreza	Educação	62	20	42

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2019).

O primeiro recorte utilizado abrangeu os anos de 2016, 2017 e 2018 em que pesquisei sobre “Escola e” + “Desigualdade Social” limitando a ciências humanas e educação, no qual cheguei a um total de 7.045 trabalhos, sendo 4.900 dissertações e 2.145 teses. Por ser um número muito elevado, busquei o currículo lattes dos 05 (cinco) orientadores que apareceram para tais trabalhos, a fim de reduzir os números de trabalhos, e, deste modo, foquei em orientadores que tem formação em mestrado e/ou doutorado na área de educação ou que trabalham com temáticas que tratam sobre desigualdade social ou aspectos raciais.

Posteriormente, selecionei os trabalhos que foram orientados por 04 (quatro) orientadores, sendo eles a professora Gicele Maria Cervi que possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1988), mestrado em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB (1998) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP (2010). A docente possui 11 trabalhos na plataforma, todas



dissertações. Assim, selecionei 01 (um), que tem como título “Iguais Ou Igualados Na Diferença? A Problematização Da Cultura Escolar”

Analisei o escavador da professora Adriana Barroso de Azevedo que é pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015), doutora em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (2002), mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (1997) e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1993). A docente possui 11 trabalhos na plataforma, sendo 04 teses e 07 dissertações, porém nenhuma servia, pois tratavam de temáticas distintas.

Ao averiguar os trabalhos da professora Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, que possui graduação em Pedagogia, mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Goiás (2001) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2008), localizei 11 trabalhos na plataforma, sendo 05 teses e 06 dissertações, porém nenhum foi selecionado pois teorizavam muito pela área das ciências, biológicas, etc.

Por fim, analiso os trabalhos orientados pela professora Andrea Maria Lopes Dantas que possui mestrado em Educação, História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e doutorado em Educação, História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). 11 foi o número de trabalhos orientados por ela, todos dissertações, em que nenhum serviu pois tratavam de contextos históricos muito distantes de minha pesquisa.

Deste modo, selecionei na primeira busca apenas 01 dissertação, orientada pela professora Gicele Maria Cervi, que tem como título: “Iguais Ou Igualados Na Diferença? A Problematização Da Cultura Escolar”, do ano de 2016, e não especifica nitidamente a natureza da pesquisa logo no resumo. A pesquisa tem como objetivo geral: compreender como os estudantes percebem a escola, no sentido de dar significado à visão da cultura escolar da qual fazem parte. Como objetivos específicos: I) analisar como os estudantes veem as práticas na escola acerca do seu fazer cotidiano; II) analisar o espaço da escola e compreendê-lo levando em conta o *habitus* cultural que transita em seu interior; III) mapear como os estudantes percebem a questão da diversidade enunciada segundo um grupo de discussão. A vinculação desta pesquisa com meu trabalho encontra-se no fato de que ambos analisam a relação que o aluno tem com o saber.

Minha segunda busca trata sobre a palavra-chave “Fracasso Escolar” em que utilizando o filtro educação e ciências humanas, chego a um total de 2.618 trabalhos. Aqui para ser um pouco mais minuciosa, filtro os trabalhos apenas para as universidades federais,



chegando a um total de 1.462, logo, pesquisei o currículo lattes dos professores principais que aparecem na página inicial, como orientadores de tais trabalhos, em que são 05 (cinco) professores, sendo eles Claudio Roberto Baptista; Josafá Moreira Da Cunha; Carlos Jorge Paixão; Fabiane Romano De Souza Bridi; Glaucia Da Silva Brito.

Ao ler o currículo lattes dos 05 professores, busco apenas aqueles que são mestres e/ou doutores em educação, que possuem alguma temática ligada ao fracasso escolar, direta ou indiretamente. Chego ao total de 02 professores, o primeiro é Carlos Jorge Paixão que, de acordo com o currículo lattes, dados informados pelo próprio autor, possui graduação em Pedagogia (Faculdades Integradas do Colégio Moderno - FICOM, 1984); especialização em Metodologia do Ensino Superior (UNESPA, Convênio MEC/SESU/CAPES, 1988); especialização em Planejamento e Avaliação Educacional (FICOM, 1989); mestrado em Educação (Currículo) pela PUC-São Paulo, 1993; doutorado em Educação pela UNESP, 1999; pós-doutorado em Educação pela FE-UNICAMP, sob a Supervisão do Prof. Dr. Silvio Gamboa, 2011-2012. Atuou como pedagogo (Funções: Adm. Escolar no Ensino Fundamental e Prof. de Ensino Médio) no Departamento de Ensino Fundamental e Departamento de Ensino Médio da SEDUC/PA (1983-1990). Professor do Curso de Pedagogia - FAED/ICED/UFGA e Membro do Corpo Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação do ICED-UFGA, atuando na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade (Mestrado e Doutorado). Docente com Experiência de Ensino e Pesquisa na área de Educação, com ênfase em: História da Educação; Filosofia da Educação; Cultura Epistemológica; Epistemologia e Teorias da Educação; Epistemologia, Didática e Prática Docente. Grupos de Pesquisa / Diretório do CNPq: 1) Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Teorias, Epistemologias e Métodos da Educação - EPSTEM / UFGA; 2) Pesquisador Colaborador do Grupo de Estudos e Pesquisas PAIDEIA da FE-UNICAMP.

A segunda professora é Fabiane Romano de Souza Bridi, que de acordo com o currículo lattes, dados informados pela própria autora, possui graduação em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/2000). Especialização em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/2001) e Especialização em Psicopedagogia - Abordagem Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA/2002). Concluiu o Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS/2004) com o trabalho intitulado "O lugar das diferenças e as configurações dos espaços escolares". Integra como pesquisadora o Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar - NEPIE/UFRGS. Foi professora de Departamento de Educação da

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e coordenadora do Curso de Especialização em Psicopedagogia - Abordagens Clínica e Institucional da UNISC.

Refinei o catálogo de teses e dissertações utilizando como filtro os trabalhos que tiveram orientações apenas os professores Carlos Jorge Paixão e Fabiane Romano de Souza Bridi, reduzindo os números para 14 trabalhos, sendo 7 de cada professor. Como tratamento de tais dados, li o título e resumo dos 14 trabalhos, chegando a um total de 02 (dois) trabalhos, sendo as mesmas dissertações, uma de cada orientador.

O terceiro filtro utilizado foi “**Cor e raça**”, utilizei os filtros teses e dissertações no primeiro instante, logo delimito os anos para 2016 a 2018 a fim de utilizar apenas os três últimos, e como grade e área do conhecimento utilizei Ciências humanas, delimitando a área de conhecimento; avaliação; concentração e nome do programa utilizo o filtro educação, chegando a um total de 6.326 trabalhos. Após selecionar apenas trabalhos de Universidades Federais, cheguei a um total de 2.638 em que selecionei os trabalhos apenas dos 05 orientadores que aparecem na página principal, chegando a 51 trabalhos. Como último filtro, li os resumos de cada trabalho e selecionei 01 trabalho, sendo ele uma dissertação, porém não possui divulgação autorizada.

A quarta e última palavra-chave pesquisada no catálogo de teses e dissertações da Capes, foi “origem social” em que para delimitar logo a um número razoável para análise, aplique o filtro dos três últimos anos, sendo 2016, 2017 e 2018, buscando trabalhos que têm como área de conhecimento as ciências humanas. Aplicando os filtros educação para área de conhecimento, área de avaliação, área de concentração cheguei a 3.061 trabalhos, ao colocar “educação” como nome do programa, fica um total de 21 trabalhos, os quais analisei o resumo de cada um e infelizmente não selecionei nenhum trabalho, pois não há relação direta com minha temática.

Quadro 2 – Levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Palavra-Chave	Origem Social
Filtro Utilizado	2016, 2017 E 2018
Área De Conhecimento	Ciências Humanas
Área De Avaliação	Educação
Área De Concentração	Educação
Total De Produções	3.061



Nome Do Programa	Educação
Total De Produções Após o Filtro Nome Do Programa	21

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2019).

Ao me deparar três trabalhos, busquei, inicialmente, realizar a leitura, identificando suas características. O primeiro analisado tem como título: **Iguais Ou Igualados Na Diferença? A Problematização Da Cultura Escolar** e trata-se de uma dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau, tendo como objetivo compreender como os estudantes percebem a escola. Como coleta de dados, utilizam uma improvisação teatral e um grupo de discussão.

O segundo trabalho tem como título: **Representações Sociais Da Diversidade Étnico-Racial Em Um Colégio Estadual Do Município De Pinhais-Pr** trata-se de uma dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. A pesquisa investiga as representações sociais dos professores, funcionários e alunos, sobre as relações étnico-raciais que permeiam um colégio estadual no município de Pinhais, tendo como elemento norteador a Lei 10.639/03 e suas Diretrizes Curriculares.

O terceiro e último trabalho, trata-se de uma dissertação que possui como título: **Escolas, Desigualdades E Diversidades: Diálogos Entre A Dimensão Subjetiva Dos Direitos Humanos E A Educação**, apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo. Tendo como objetivo investigar a dimensão subjetiva dos direitos humanos e construir diálogo entre os direitos humanos e a educação.

Para melhor visualização do que foi discorrido acima, produzo um quadro relacionando as palavras-chave com a quantidade de trabalhos encontrados e aproveitados, reforçando que, utilizei como filtro para chegar a tais números “educação”, “ciências humanas”, em alguns casos “universidades federais” e “análise do lattes”.

Ao realizar os recortes adicionando os filtros, percebi um fato curioso: os trabalhos selecionados são da região sul e sudeste – regiões com os menores índices de desigualdade do Brasil. Outro fator é que ambos os trabalhos selecionados têm em comum a utilização da autora Patto que retrata acerca da desigualdade social e os efeitos que ela causa a sociedade, como o fracasso escolar. A autora cita em uma de suas pesquisas sobre o fracasso escola que o este está relacionado com as condições financeiras da família do aluno.

A autora indica como as explicações para o fracasso escolar estavam diretamente ligadas ao modo capitalista de compreender a realidade, e como esse discurso preservava a situação de dominação sofrida pelas famílias mais pobres. (PATTO, 1999, p?)

As dissertações analisadas tratam de evidenciar a representação social do aluno:

A representação social não é uma simples tradução da realidade e sim uma nova leitura desta. Pode ser compreendida a partir da relação que os grupos estabelecem com o mundo e as coisas, através de um olhar objetivado deste grupo, a partir do lugar social, cultural e econômico que ocupam os integrantes deste. (SILVA, 2009, p. 167).

Vejamos abaixo um quadro que retrata acerca dos trabalhos encontrados no catálogo de teses de dissertações da Capes

Quadro 3 – Trabalhos no catálogo de teses e dissertações Capes

1. “Escola e” + “Desigualdade Social” buscando pelo orientador que trata sobre minha área de pesquisa.	2. “Fracasso Escolar”	3. “Cor e raça”	4. Origem social
Inicial: 7.045 Após os filtros mais delimitados: 44	Inicial: 2.618 Após os filtros mais delimitados: 14	Inicial: 6.326 Após os filtros mais delimitados: 51	Inicial: 3.061 Após os filtros mais delimitados: 21
Dissertações: 4900 Aproveitamento: 01	Dissertações: 14 Aproveitamento: 02	Dissertações: 01 Aproveitamento: 0 devido não estar autorizado.	Aproveitamento: 0 devido não estar relacionados ao tema.

Fonte: Produzido pela autora embasado no catálogo de teses e dissertações da Capes (2019).

A interpretação dos dados deste quadro permite levantar os seguintes aspectos:

- Maior concentração dessas produções está nas instituições de ensino superior localizadas na região Sul e Sudeste.



- Apenas 03 estavam disponíveis para análise;
- Apesar de haver vários trabalhos sobre pobreza, poucos fazem a relação entre a escola, pobreza, desigualdade e questões raciais.

Os trabalhos encontrados relatam sobre educação, escola, pobreza, desigualdade social e questões raciais, porém, não ocorre uma ligação entre ambos. Falar de desigualdade e pobreza é falar sobre o não-lugar do negro. A escola desde sua gênese, não foi criada para as classes tidas como desfavorecidas, deste modo, falar de desigualdade social é falar de desigualdade ao acesso à escola.

Tais dissertações pesquisadas me fizeram refletir acerca da minha temática, em ambas as dissertações não se encontra explicitamente o tipo e natureza de pesquisa. Não encontrei nos trabalhos algo que tratassem acerca da origem social do aluno e como ela pode interferir na sua trajetória escolar, tampouco trabalhos que refletissem sobre os motivos pelo qual levam o aluno a fracassar, elencando cor e raça desse sujeito. Deste modo, meu trabalho vem trazer vários fatores que pesquisei separadamente em uma pesquisa.

4 AS DIFICULDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PERCURSO

Trabalhar com temáticas que envolvam questões étnico raciais não é um trabalho fácil, ainda há uma certa resistência por parte das universidades em trabalhar com tal temática. Ao propor este tema como um projeto de dissertação, pude sentir o preconceito e o racismo impregnado na fala de colegas de sala e professores.

O estado da arte proposto durante a disciplina, me fez perceber como a Educação das Relações Étnico Raciais é algo que clama por visibilidade dentro de nossas universidades. Após a leitura da produção pesquisada, ficou-me a impressão inquietante de que uma das maneiras possíveis de se falar de relações raciais seria discutindo-se a questão por meio do currículo, para que todos os professores possam, de fato, cumprir a Lei Nº 10.639/03 dentro das universidades.

É uma enorme perda de conhecimento para nossa Universidade Federal do Acre não possuir uma linha de pesquisa dentro dos Programas de Pós-Graduação – PPG que aborde a Educação das Relações Étnico-Raciais, por exemplo.

As desigualdades sociais caminham de mãos dadas com as desigualdades raciais, e, durante a pesquisa para o estado da arte, percebo que ambos assuntos são tratados, em sua



maioria, como algo completamente distante, o que se tornou a maior dificuldade com relação ao levantamento de pesquisas que trabalhassem desigualdade social e racial ao mesmo tempo.

Podemos inferir que falta aos professores em formação conhecer o que a história tida como “oficial” omitiu e se apossou do conhecimento negado durante o processo de formação destes futuros docentes e caminharem buscando igualdade racial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços obtidos em pesquisas relacionadas ao estudo e compreensão dessa temática, é certo que ainda há um longo trajeto a ser percorrido para que se possa efetivamente reconstruir novos conceitos sobre esse fenômeno que se faz presente especialmente nas escolas de ensino público.

Ao final desta pesquisa, pude constatar que o estado da arte não se dá por meio de um trabalho empírico, mas busca esclarecer acerca da contribuição do estudo bibliográfico para a educação. Nesse caso específico, o estudo se deu sobre **Escola e Desigualdade Social: Associações Entre Origem Social Cor e Raça**.

Ao longo da história da educação brasileira, devido a escola não ter sido criada para a classe popular, em especial a classe popular negra, tal discussão foi-se apagando. Logo ao iniciar o estado da arte no catálogo de teses e dissertações da Capes, percebo uma vasta quantidade de teses e dissertações que trazem de maneira separada as questões da desigualdade social com a cor e raça. Percebo. Ainda, que não há como discutir desigualdade social sem discutir cor e raça, devido o negro ter sido negligenciado durante anos, não lhes dando meios de subsistência, e não os inserindo na escola de forma adequada.

Os resultados desta pesquisa seriam utilizados na produção de uma dissertação, entregue ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Universidade Federal do Acre. Porém, não foi possível permanecer com esta temática de pesquisa, assim, espera-se que este levantamento realizado no catálogo de teses e dissertações da Capes durante o ano de 2019, contribua para pesquisas posteriores que venham tratar acerca da mesma temática.

REFERÊNCIAS

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES – CAPES. Disponível em:
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> . Acesso em: 24 nov. 2019.



DUTRA, Rafael Campos De Oliveira. **Escolas, Desigualdades e Diversidades: Diálogos Entre a Dimensão Subjetiva dos Direitos Humanos e a Educação.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do campo, p. 16. 108.

FAGUNDES, Geraldo de Andrade. **Iguais Ou Igualados Na Diferença? A Problemática Da Cultura Escolar.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, p. 09. 91.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PATTO, Maria Helena Souza. **A Produção do Fracasso Escolar:** histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PLATAFORMA LATTES Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/> . Acesso em: 24 nov. de 2019.

SANCHES, Maria Izabel. **Escolas, Desigualdades E Diversidades: Diálogos Entre A Dimensão Subjetiva Dos Direitos Humanos E A Educação.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2017. P. 17. 142.

SILVA, H. R. A História como "a representação do passado": a nova abordagem da historiografia francesa. In: CARDOSO, C. F.; MALERBA, J. (Org.). **Representações:** contribuições para um debate transdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2000. p. 81-99.

Enviado em: 24/06/2020
Aprovado em: 21/01/2021